EXILIO

SUA JUSTIFICAÇÃO

SAUDOSA do Pomar de Maravilhas que foi e será sempre Portugal, a cuja sombra o Senhor Rey D. Denís, Camões e Bernardim, Chrisfal, Bocage e Tolentino, Anthero, Cesario Verde, Antonio Nobre e tantos outros rouxinóes cantaram — sua toáda ensinando ás mães que por sua vez nol-a ensinaram tambem — em praias de Mysterio exilada a nova geração litteraria, atravez d'esta revista, como Christo, disposta a crucificar-se em calvario de Belleza, revindica hoje para si o direito da sua autocracia moral impondo á massa amorpha de um povo de inconscientes emotivos um novo credo, irritante sem querer, por disignio de Fatalidade e predestinação, qual outro menino Deus prégando entre os doutores.

Novo Christo do Ideal, como Elle outr'ora no alto da collina em terras de Arimathêa, ella nos apparece ufana do seu Prestígio, por entre o scepticismo dos phariseus modernos, em parábolas d'oiro apregoando a sua Biblia nova.

Como Elle, ella revellará o ceu que existe áquem das nossas almas;

Slhi

Como Elle, ella despertará do seu somno mortal as cousas immortais;

Como Elle, ella manchará de Profano as rósas de toucar e sua mancha será bemdita por gerações de Amanhã;

Como Elle, ella curará os leprosos da Ignorancia com a fé em seus merecimentos;

Como Elle, ella emprestará a luz magnifica dos seus olhos aos que vivem nas trevas da Inconsciencia;

E como Elle tambem, ella matará a sêde e fome de Belleza com o Milagre do seu Genio.

Ella não virá ser irreverente para com os velhos, antes os respeitará quando honestos e os apreciará quando intelligentes; apenas azorragará sem dó nem piedade os vendilhões do Templo.

Ella poderá vir a ser guerreada mas não vem guerrear. O seu lemma é de Paz, de Amor e de Belleza.

. . . . . .

Exilio: — será pois o estandarte da nova Geração.

Exilio: — será a Bandeira a cujo panno um punhado de soldados do Pensamento, gritará a victoria dos seus ideais.

Exilio: — será o panno de Arrás onde o engenho da nossa Arte bordará a bizarria das suas concepções.

Exilio: — será a barca da Aventura onde a Alma do marinheiro luziada, incarnada no Poeta, regressará da India do seu Sonho, por novos caminhos, á Patria do seu berço.

Exilio: — será finalmente a linda praia em desterro para onde voluntariamente se expatriarão todos os que, independentemente de côr politica, confiam ainda no resurgimento de Portugal pelos novos.

AUGUSTO DE SANTA-RITA.

Slhi